



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV**

Evento: Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital N° 83/2019

**PARECER**

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

**Questão 02**

A questão 02 trata de leitura. É correta a alternativa C. Na visão de Lithgow, o envelhecimento provoca as doenças (e conseqüentemente a mortalidade). Isso se evidencia na citação direta presente no texto: “A segunda é que o processo de envelhecimento é um gatilho — ou mesmo uma causa — para as doenças crônicas em idade avançada” (linhas 22-23, grifo nosso).

As demais alternativas são falsas porque não condizem com o texto. A alternativa A, por exemplo, é falsa, porque, na visão mítica, os fatores mortalidade/doenças e envelhecimento são fatores independentes e não interdependentes. É essa independência entre os fatores que provoca o drama da história de amor de Eos e Titono. A deusa pediu a imortalidade para o amado, mas “se esqueceu de pedir eterna juventude”. Ora, se os fatores fossem interdependentes, a concessão de um afetaria positivamente o outro. Não foi o que aconteceu no mito. Titono viveu anos a fio (tornou-se imortal), mas envelheceu: “Titono viveu por anos a fio, definhando, esquecido pela própria Eos, que o trancou em um quarto escuro até que, finalmente, ele se transformou em uma cigarra” (linhas 03-05). Diga-se de passagem, o texto não afirma que Titono adoeceu, mas que ele definhou, ou seja, emagreceu, enfraqueceu, a ponto de se tornar uma cigarra. Se Zeus concedeu a ele a imortalidade, está claro que não morreu, apenas se transformou numa cigarra.

Igualmente falsa é a alternativa E, pois, na visão científica em geral, não se considera que as doenças causam a velhice. Na visão de Lithgow, um dos representantes dessa visão científica, é o inverso, conforme demonstra o trecho transcrito acima.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

**Questão 03**

A questão 03 também aborda compreensão leitora. É correta a alternativa D. Segundo Yuval Harari, superar a velhice é uma meta natural a ser buscada pela humanidade. A visão do autor sobre essa questão se encontra no terceiro parágrafo do texto:

“Depois de assegurar níveis sem precedentes de prosperidade, saúde e harmonia, e considerando nossa história progressa com nossos valores atuais, as próximas metas da humanidade serão provavelmente a imortalidade, a felicidade e a divindade”, escreveu Yuval Harari em *Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã*, best-seller publicado no Brasil em 2016 pela Companhia das Letras. “Reduzimos a mortalidade por inanição, a doença e a violência; objetivaremos agora superar a velhice e mesmo a morte”, sentencia o professor de História da Universidade Hebraica de Jerusalém. (linhas 10-15, grifos nossos)

Harari apresenta a superação da velhice como o próximo passo da humanidade, esperado em um contexto de “prosperidade, saúde e harmonia” (linha 10) e de redução da mortalidade por “inanição, a doença e a violência” (linha 14).

As demais alternativas são falsas porque não apresentam a concepção do autor sobre a superação da velhice. A alternativa C, por exemplo, é falsa, porque o professor não fala em tecnologia em nenhum momento, mas em “valores atuais”, em “níveis sem precedentes de prosperidade, saúde e harmonia”. Mesmo ao falar da redução da mortalidade, o autor não a atribui à tecnologia. Portanto, afirmar que “Segundo Yuval Harari, superar a velhice é uma probabilidade, devido ao avanço da tecnologia” é absolutamente falso, uma vez que o texto não atribui ao autor nenhuma alusão a isso, como mostra o terceiro parágrafo que não alude, nem de longe, ao avanço da tecnologia.

A alternativa E é falsa pelo mesmo motivo: no parágrafo que trata da visão de Yuval Harari não se fala em prevenção de doenças como um meio de superar a velhice. O autor não afirma que superar a velhice é uma possibilidade por meio da prevenção de doenças. Ele sequer relaciona estes fatores. Ele apenas coloca a superação da velhice como uma meta natural, como algo provável, considerando-se o estágio em que se encontra a humanidade. Não apresenta, na verdade, nenhuma proposta de como atingir essa meta. Apenas prevê que será uma nova meta, como se depreende da leitura do terceiro parágrafo.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 06

A questão 06 trata de gramática, item 4.1: *reconhecimento dos termos da oração*. É correta a alternativa B. Na oração as próximas metas da humanidade serão provavelmente a imortalidade, a felicidade e a divindade (linhas 11-12), o termo grifado exerce a função de predicativo do sujeito.

O verbo *ser* é verbo de ligação e, como tal, exige dois termos: sujeito e predicativo. Na oração analisada, o termo “as próximas metas da humanidade” funciona como sujeito e o termo “a imortalidade, a felicidade e a divindade”, como predicativo do sujeito.

Cumpramos ressaltar as seguintes características do predicativo que podem ser observadas no exemplo em análise: (1) pode ser expresso por adjetivo ou por substantivo, como indica o próprio *site* citado pelo requerente, em exemplo muito similar ao da frase do texto: *Milena foi o motivo da briga*. Na oração em análise, o predicativo é expresso por substantivos coordenados; (2) pode ser substituído por pronome “o”, com valor de “isso”: *João é famoso = João o é = João é isso*. No exemplo em questão: *As próximas metas da humanidade serão isso*; (3) normalmente fica à direita do verbo. No exemplo em questão, o predicativo assume a posição regular, está à direita do verbo. Em muitos casos, é a ordem que define a função.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 09

A questão 09 também aborda gramática, especificamente, análise sintática de período. É correta a alternativa A. No período: “Eos se apaixonou por Titono e pediu a Zeus que concedesse a ele a imortalidade dos deuses” (linhas 02-03), há dois objetos diretos. O primeiro é complemento do verbo *pedir* e assume a forma oracional: “e pediu a Zeus que concedesse a ele...”. O verbo *pedir* exige, além do sujeito, um objeto direto (o que se pede) e um indireto (a quem se pede). Na oração em foco, a oração “que concedesse a ele” exerce a função de objeto direto: *e pediu a Zeus* (objeto indireto) *isso = que concedesse a ele...* (objeto direto).

O segundo objeto direto é complemento do verbo *conceder* e tem como núcleo um substantivo: “concedesse a ele a imortalidade dos deuses”. *Conceder* também exige dois complementos: um direto (o que é concedido) e outro indireto (a quem é concedido): *concedesse a ele* (objeto indireto) *a imortalidade dos deuses*.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

Fortaleza, 16 de setembro de 2019.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia  
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV